

# RODA DE CONVERSA LGBTQIAP+ " QUEBRANDO TABUS UBS JARDIM PARANAPANEMA

## AUTORES:

Michelle Souza de França, Bruno de Oliveira Santos Saito, James Braga de Souza, Elaine Aparecida Motta e Regina Araujo Xavier.

## UNIDADE DE SAÚDE:

UBS JARDIM PARANAPANEMA

## INTRODUÇÃO

LGBTQIAP+ é uma sigla que representa uma comunidade, cada letra se refere a um grupo sendo: Lesbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais, Queer, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan ou poliamoroso, entre outros. No ano de 2022 a UBS Jardim Paranapanema provocada pelo GT Linha de cuidado LGBTQIAP+ iniciou um projeto voltado para a atenção e quebras de tabus sobre a comunidade LGBTQIAP+, além de incentivar o acesso ao serviço pela comunidade LGBTQIAP+.

## MÉTODO

A unidade de saúde por intermédio do Núcleo de Prevenção da Violência e agente de promoção ambiental, iniciaram a roda de conversa no dia 22/06/2022 com colaboradores e população para tratar de temas como: identidade de gênero, sexualidade, atendimento humanizado para colaboradores e acolhimento, atividade periódica acontecendo uma vez por bimestre. A roda de conversa contou com a presença de serviços especializados no atendimento a comunidade LGBTQIAP+ no dia 04/08/2022, apresentando debates sobre a importância no acolhimento humanizado para este público que acaba sofrendo discriminação em seu cotidiano de diversas formas.

## REFERÊNCIAS

IBRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da população de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Rev. Saúde Pública, 42(3), 570-573. Disponível < <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v42n3/itms.pdf>> Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. E-book. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf). Acesso em: 20 de abr. 2023.

## RESULTADO

A capacitação de 20 profissionais para o atendimento humanizado em casos específicos como o de homens e mulheres trans, por exemplo, entre outros da comunidade LGBTAQIAP+, aumento na procura por atendimentos na unidade vindos de pessoas LGBTAQIAP+, vínculo da unidade por meio da roda de conversa com a população local.

